

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO MENTAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE

Fernanda Cristina Texeira (drafernandatrodriques@gmail.com)

Introdução: o ambiente de trabalho em saúde é caracterizado por elevadas demandas físicas, emocionais e cognitivas, que expõem os profissionais a riscos psicossociais capazes de gerar sofrimento e adoecimento mental. Jornadas extensas, sobrecarga de atividades, falta de recursos, contato frequente com situações de dor e morte, bem como relações hierárquicas conflituosas, configuram fatores que favorecem quadros de estresse, ansiedade, depressão e síndrome de burnout. À luz da Vigilância em Saúde, compreender tais determinantes é essencial para subsidiar políticas de promoção da saúde ocupacional, prevenção do adoecimento e melhoria da qualidade de vida no trabalho. Objetivo: investigar os fatores de risco psicossociais associados ao adoecimento mental em trabalhadores da saúde e

identificar estratégias de vigilância e prevenção aplicáveis à gestão de ambientes laborais. Material e métodos: trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, de delineamento transversal e descritivo. A amostra será composta por profissionais da saúde atuantes em hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro, incluindo médicos. A coleta de dados envolverá a aplicação de questionários validados para rastrear riscos psicossociais, além de entrevistas semiestruturadas para aprofundar a percepção dos profissionais sobre seu ambiente de trabalho e os impactos na saúde mental. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente, enquanto as informações qualitativas serão examinadas por meio de análise de conteúdo. Resultados esperados: espera-se identificar os principais fatores psicossociais relacionados ao adoecimento mental desses trabalhadores, fornecendo evidências sobre a magnitude e as características do problema. A pesquisa deverá contribuir para a formulação de estratégias de vigilância em saúde ocupacional, com foco na redução de riscos e no fortalecimento da promoção da saúde mental no trabalho. Ademais, os resultados poderão subsidiar gestores e formuladores de políticas públicas na implementação de práticas de prevenção, acompanhamento e apoio psicossocial aos trabalhadores da saúde, favorecendo a sustentabilidade do sistema de saúde e a valorização profissional.

Palavras-chave: vigilância em saúde do trabalhador; fatores de risco; transtornos mentais.